

DESTAQUES (R\$ MM) 3T26	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Margem Bruta	356	366	(3%)	1.195	1.147	4%
EBITDA	278	300	(7%)	958	935	2%
EBITDA Caixa	278	270	3%	822	781	5%
Resultado Financeiro	(76)	(77)	(1%)	(284)	(242)	17%
Lucro Líquido	132	151	(13%)	468	518	(10%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	2.051	1.904	7,7%	6.114	5.775	5,9%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.804	1.721	4,8%	5.458	5.261	3,7%
Número de Clientes (mil)	1.661	1.630	1,9%			
DEC anualizado (horas)	6,30	6,22	1%			
FEC anualizado (interrupções)	2,68	2,94	(9%)			
Perdas de Distribuição (%)	7,30%	7,48%	(2%)			

Indicadores Financeiros de Dívida	3T26	2025	Variação
Dívida Líquida ¹ /EBITDA ²	2,47	2,37	0,10
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Crescimento de 7,7% da energia injetada (incluindo GD) no 3T26 vs. 3T25 e de 5,9% no 9M26 vs. 9M25;
- EBITDA de R\$ 278 milhões no 3T26 (-7% vs. 3T25) e de R\$ 958 milhões no 9M26 (+2% vs. 9M25). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) de R\$ 278 milhões no 3T26 (+3% vs. 3T25) e de R\$ 822 milhões no 9M26 (+5% vs. 9M25);
- CAPEX de R\$ 399 milhões no 9M26, com investimentos concentrados na expansão da rede, levando uma BRR líquida de R\$ 4,7 bilhões.
- Perdas Totais (12 meses) de 7,30% no 3T26, abaixo do limite regulatório de 11,42%;
- DEC 12 meses de 6,30h (abaixo do regulatório de 9,39h) e FEC 12 meses de 2,68x (abaixo do regulatório de 5,46x);

ÍNDICE

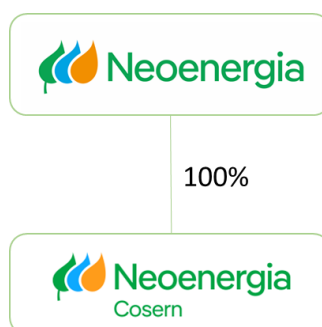
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA)	8
3.2.	Resultado Financeiro	8
4.	INVESTIMENTOS	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida	9
5.2.	Cronograma de Vencimento	10
6.	RATING	10
7.	OUTROS TEMAS	10
7.1.	Clientes Baixa Renda	10
7.2.	Reajuste Tarifário Anual	11
7.3.	Renovação da concessão	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern é responsável pela concessão de distribuição de energia elétrica nos 167 municípios do Rio Grande do Norte, atendendo mais de 3,5 milhões de habitantes em uma área de 52.810 km².

1.1. Estrutura Societária

A Neoenergia Cosern possui 100% do seu capital detido pela Neoenergia S.A., conforme estrutura societária abaixo:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 3T26 com 1.661 mil consumidores ativos, avanço de 31 mil clientes em relação ao 3T25 (+1,9%).

			Participação no Total %		3T26 / 3T25	
Número de Consumidores (Em milhares)	3T26	3T25	3T26	3T25	Dif.	%
Residencial	1.469	1.439	88,4%	88,3%	30	2,1%
Industrial	2	2	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	116	114	7,0%	7,0%	2	1,8%
Rural	45	46	2,7%	2,8%	(1)	(2,2%)
Outros	30	30	1,8%	1,8%	-	-
Total	1.661	1.630	100,0%	100,0%	31	1,9%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) totalizou 1.804 GWh no 3T26 (+4,8% vs. 3T25) e 5.458 GWh no 9M26 (+3,7% vs. 9M25), impulsionada pela maior base de clientes e temperaturas superiores.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			3T26 / 3T25		Participação no Total %				9M26 / 9M25		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	3T26	3T25	Dif.	%	3T26	3T25	9M26	9M25	Dif.	%	9M26	9M25
Residencial	567	560	7	1,2%	61,0%	58,4%	1.774	1.803	(29)	(1,6%)	61,4%	59,5%
Industrial	14	21	(7)	(32,0%)	1,5%	2,2%	45	64	(19)	(30,3%)	1,5%	2,1%
Comercial	124	136	(12)	(8,8%)	13,3%	14,2%	395	445	(50)	(11,3%)	13,7%	14,7%
Rural	73	87	(14)	(16,4%)	7,9%	9,1%	225	251	(26)	(10,5%)	7,8%	8,3%
Outros	151	155	(4)	(2,5%)	16,3%	16,2%	452	468	(16)	(3,4%)	15,6%	15,4%
Mercado Cativo	929	959	(30)	(3,1%)	52%	56%	2.891	3.032	(141)	(4,6%)	53%	58%
Industrial	359	330	29	9,1%	65,3%	66,3%	1.022	954	68	7,2%	64,2%	65,3%
Comercial	126	111	15	13,7%	22,9%	22,3%	378	337	41	12,3%	23,8%	23,1%
Rural	13	11	2	15,2%	2,4%	2,2%	39	32	7		2,5%	2,2%
Outros	51	46	5	11,0%	9,3%	9,2%	150	136	14	10,7%	9,4%	9,3%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	1	1	-	(0,7%)	0,1%	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	550	498	52	10,4%	31%	29%	1.591	1.460	131	9,0%	29%	28%
Residencial	197	150	47	31,3%	60,8%	57,0%	586	442	144	32,4%	60,0%	57,5%
Industrial	8	7	1	4,4%	2,5%	2,7%	24	22	2	8,3%	2,5%	2,9%
Comercial	101	91	10	11,6%	31,2%	34,6%	313	264	49	18,7%	32,1%	34,3%
Rural	14	13	1	11,8%	4,3%	4,9%	38	33	5	18,1%	3,9%	4,3%
Outros	5	3	2	56,6%	1,5%	1,1%	14	8	6	73,0%	1,4%	1,0%
Energia de compensação GD	324	263	61	23,1%	18%	15%	976	769	207	26,8%	18%	15%
Residencial	763	710	53	7,6%	42,3%	41,3%	2.360	2.245	115	5,1%	43,2%	42,7%
Industrial	381	358	23	6,6%	21,1%	20,8%	1.091	1.040	51	4,9%	20,0%	19,8%
Comercial	352	338	14	4,0%	19,5%	19,6%	1.087	1.046	41	3,9%	19,9%	19,9%
Rural	100	111	(11)	(10,1%)	5,5%	6,4%	302	317	(15)	(4,4%)	5,5%	6,0%
Outros	207	204	3	1,5%	11,5%	11,9%	617	612	5	0,8%	11,3%	11,6%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	1	1	-	-	0,0%	0,0%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	1.804	1.721	83	4,8%	100%	100%	5.458	5.261	197	3,7%	100%	100%

NOTA: Os dados de Energia de compensação GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

O consumo residencial (cativo + GD) apresentou crescimento de +7,6% no 3T26 vs. 3T25 e de +5,1% no 9M26 vs. 9M25, também refletindo a expansão da base de clientes e temperaturas superiores.

A classe industrial (cativo + livre + GD) avançou +6,6% no 3T26 vs. 3T25 e +4,9% no 9M26 vs. 9M25, impulsionada pelo bom desempenho dos setores de Extrativismo e Minerais Não Metálicos.

O segmento comercial (cativo + livre + GD) registrou alta de +4,0% no 3T26 vs. 3T25 e de +3,9% no 9M26 vs. 9M25 pelas temperaturas mais elevadas.

Na classe rural (cativo + livre + GD), o consumo recuou -10,1% no 3T26 vs. 3T25 e -4,4% no 9M26 vs. 9M25, pela menor demanda de irrigação.

No 3T26, o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio - cativo + livre + GD), apresentou incremento de 1,5% no 3T26 vs. 3T25. Já no 9M26 houve um incremento de 11,3% vs. 9M25 com destaque para a classe de Serviço Público

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 2.051 GWh no 3T26 (+7,7% vs. 3T25), e de 6.114 GWh no 9M26 (+5,9% vs. 9M25), impulsionada por temperaturas mais elevadas e desempenho dos grandes clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T26	3T25	3T26 x 3T25		9M26	9M25	9M26 x 9M25	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	929	959	(30)	(3,1%)	2.891	3.032	(141)	(4,6%)
Mercado Livre + Suprimento	550	498	52	10,4%	1.591	1.460	131	9,0%
Energia Distribuída (A) ¹	1.479	1.458	22	1,48%	4.483	4.492	(9)	(0,2%)
Energia Perdida (B)	114	118	(4)	(3,2%)	350	373	(23)	(6%)
Não Faturado (C)	19	(23)	43	(182,5%)	(16)	(52)	36	(68%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.613	1.552	61	3,9%	4.816	4.813	3	0,1%
Energia Injetada pela GD (E) ²	438	352	86	24,5%	1.298	962	336	34,9%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.051	1.904	147	7,7%	6.114	5.775	339	5,9%

NOTAS: ¹Energia Distribuída não considera energia de compensação GD. ²Os dados de Energia Injetada pela GD de 2026 são estimados devido ao prazo de apuração ser posterior ao período de divulgação deste relatório. Os dados de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26
	8,54%	8,85%	9,07%	9,08%	9,00%	(1,07%)	(1,77%)	(1,93%)	(2,44%)	(1,70%)	7,48%	7,08%	7,14%	6,64%	7,30%	11,42%
	Perdas (GW)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Aneel 26
	557	574	588	583	584	(57)	(109)	(125)	(157)	(110)	500	465	463	426	474	891

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite Regulatório 12 meses.

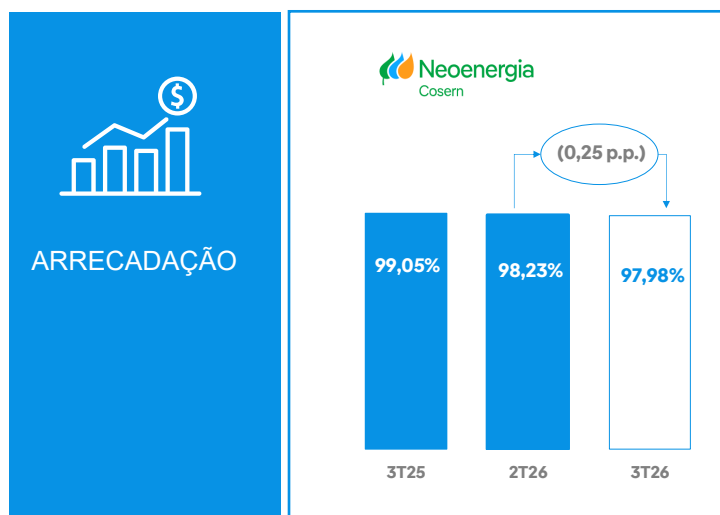
A Companhia apresentou perdas totais 12 meses de 7,30% no 3T26, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,42%.

No 9M26, foram implementadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 8 mil inspeções, com a recuperação de 3 GWh de energia;
- (ii) Substituição de aproximadamente 38 mil medidores obsoletos por equipamentos modernos;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública, recuperando cerca de 1,7 GWh de energia;

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia. A seguir, o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores:



A taxa de arrecadação no 3T26 permaneceu em patamar elevado, alcançando 97,98%.

PECLD / ROB	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Limite Regulatório 3T26	9M26	Limite Regulatório 9M26
Neoenergia Cosern ROB	1.023	1.249	1.334	749	1.071	1.071	3.154	3.154
PECLD	4	5	8	8	9	5	25	16
Inadimplência	0,38%	0,38%	0,60%	1,07%	0,84%	0,50%	0,79%	0,52%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária

No 3T26 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, consequentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas podemos destacar:

- (i) 60 mil suspensões de fornecimento a clientes;
- (ii) Negativações de 204 mil consumidores;
- (iii) Protesto de 6 mil títulos em cartório, acompanhado do envio de notificações aos clientes;
- (iv) 2,6 milhões de cobranças terceirizadas por meio de assessorias;
- (v) Ações sistemáticas junto a Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (vi) Utilização de novas tecnologias que permitem o pagamento das faturas de energia por cartão;
- (vii) Negociações realizadas com cerca de 34 mil consumidores por meio da plataforma digital;
- (viii) Envio de 10 milhões de comunicações via WhatsApp, SMS, URA e e-mail.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor.

No 3T26, a Neoenergia Cosern apresentou DEC de 6,30 horas e FEC de 2,68 vezes, ambos enquadrados nos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo:

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório	3T26	3T25	Δ %	Limite regulatório
	6,30	6,22	1%	9,39	2,68	2,94	(9%)	5,46

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	965	1.028	(63)	(6%)	2.943	2.845	98	3%
Custos Com Energia	(609)	(692)	83	(12%)	(1.884)	(1.852)	(32)	2%
Margem Bruta s/ VNR	356	336	20	6%	1.059	993	66	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	-	30	(30)	(100%)	136	154	(18)	(12%)
Margem Bruta	356	366	(10)	(3%)	1.195	1.147	48	4%
Despesa Operacional	(69)	(62)	(7)	11%	(212)	(197)	(15)	8%
PECLD	(9)	(4)	(5)	125%	(25)	(15)	(10)	67%
EBITDA	278	300	(22)	(7%)	958	935	23	2%
Depreciação	(54)	(49)	(5)	10%	(157)	(144)	(13)	9%
Resultado Financeiro	(76)	(77)	1	(1%)	(284)	(242)	(42)	17%
IR CS	(16)	(23)	7	(30%)	(49)	(31)	(18)	58%
LUCRO LÍQUIDO	132	151	(19)	(13%)	468	518	(50)	(10%)
EBITDA Caixa	278	270	8	3%	822	781	41	5%

A Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 356 milhões no 3T26 (+6% vs. 3T25), explicado pelos maiores volumes e ampliação da base de clientes que compensaram o reajuste tarifário de abril/26, que resultou em variação negativa da parcela B (-2,08%). No 9M26, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.059 milhões (+7% vs. 9M25), também em virtude dos efeitos descritos acima e pelo impacto positivo da Parcela B de +6,6% no reajuste de abril/25.

A Margem Bruta totalizou R\$ 356 milhões no 3T26 (-3% vs. 3T25) e R\$ 1.195 milhões no 9M26 (+4% vs. 9M25) em razão dos efeitos supracitados, além do menor VNR, em função da renovação da concessão ocorrida em mai/26.

As despesas operacionais somaram R\$ 69 milhões no 3T26 (+11% vs. 3T25) e R\$ 212 milhões no 9M26 (+8% vs. 9M25), impactadas, principalmente, pelas despesas com pessoal, devido ao maior provisionamento de PLR.

A PECLD totalizou R\$ 9 milhões no 3T26 (+125% vs. 3T25) e R\$ 25 milhões no 9M26 (+67% vs. 9M25).

Como resultado dessas variações, o EBITDA atingiu R\$ 278 milhões no 3T26 (-7% vs. 3T25) e R\$ 958 milhões no 9M26 (+2% vs. 9M25). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 278 milhões no 3T26 (+3% vs. 3T25) e de R\$ 822 milhões no 9M26 (+5% vs. 9M25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 76 milhões no 3T26 (vs. -R\$ 77 milhões no 3T25) e de -R\$ 284 milhões no 9M26 (vs. -R\$ 242 milhões no 9M25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio, além do *one-off* positivo de R\$ 18 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indébitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 16 milhões (-30% vs. 3T25) e no acumulado foi de -R\$ 49 milhões (+58% vs. 9M25). Vale destacar que no 9M25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no valor de R\$ 60 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido somou R\$ 132 milhões 3T26 (-13% vs. 3T25) e de R\$ 468 milhões no 9M26 (-10% vs. 9M25).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	132	151	(19)	(13%)	468	518	(50)	(10%)
Despesas financeiras (B)	(89)	(99)	10	(10%)	(364)	(316)	(48)	15%
Receitas financeiras (C)	15	22	(7)	(32%)	68	55	13	24%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(2)	-	(2)	-	12	19	(7)	(37%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(16)	(23)	7	(30%)	(49)	(31)	(18)	58%
Depreciação e Amortização (F)	(54)	(49)	(5)	10%	(157)	(144)	(13)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	278	300	(22)	(7%)	958	935	23	2%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	3T26	3T25	Variação		9M26	9M25	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	11	11	-	-	44	32	12	38%
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(79)	(82)	3	(4%)	(310)	(261)	(49)	19%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(8)	(6)	(2)	33%	(18)	(13)	(5)	38%
Juros, comissões e acréscimo moratório	6	12	(6)	(50%)	21	26	(5)	(19%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	-	(1)	-	9	18	(9)	(50%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	2	(1)	3	(300%)	(7)	(7)	-	-
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	(7)	6	(86%)	5	(15)	20	(133%)
Obrigações pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(14)	(10)	(4)	40%	(46)	(35)	(11)	31%
Total	(76)	(77)	1	(1%)	(284)	(242)	(42)	17%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 76 milhões no 3T26 (vs. -R\$ 77 milhões no 3T25) e de -R\$ 284 milhões no 9M26 (vs. -R\$ 242 milhões no 9M25), refletindo maior despesa com encargos da dívida, em função do aumento do saldo médio decorrente de captações direcionadas ao Capex.

Vale destacar que no 9M25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 18 milhões referentes a atualização monetária sobre os indébitos, contabilizados no 2T25.

4. INVESTIMENTOS

O CAPEX da Neoenergia Cosern totalizou R\$ 399 milhões no 9M26, com investimentos direcionados principalmente à expansão da rede.

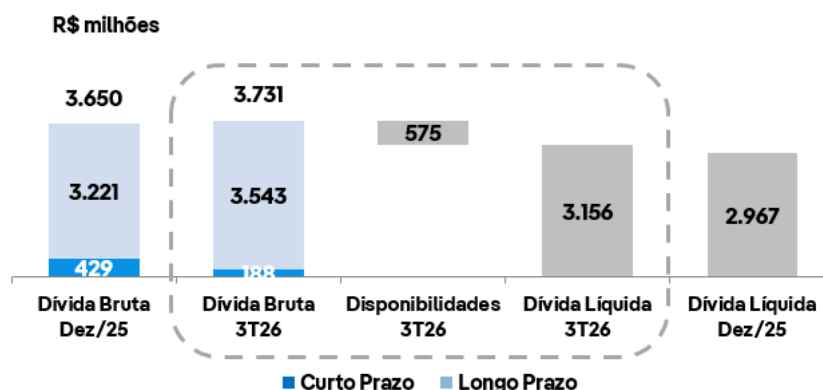
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	9M26	9M25	Δ %
Expansão de Rede	212	245	(14%)
Novas Ligações	151	153	(2%)
Novas SE's e RD's	61	92	(33%)
Renovação de Ativos	57	58	(1%)
Melhoria da Rede	72	46	56%
Perdas e Inadimplência	11	7	61%
Outros	55	49	11%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	40	28	40%
(=) Investimento Bruto	447	433	3%
SUBVENÇÕES	(7)	(20)	(63%)
(=) Investimento Líquido	439	414	6%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(40)	(28)	40%
(=) CAPEX	399	385	4%
Base de Anuidade Regulatória	55	49	11%
Base de Remuneração Regulatória	352	356	(1%)

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

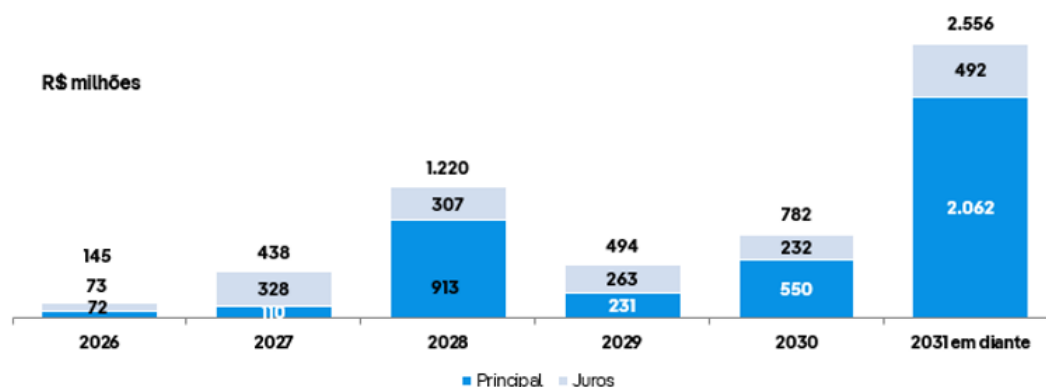
5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2026, a dívida líquida da Companhia, que considera caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 3.156 milhões (dívida bruta de R\$ 3.731 milhões), apresentando um crescimento de 6% (R\$ 189 milhões) em relação a dezembro de 2025. Quanto à segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 95% da dívida contabilizada no longo prazo e 5% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de setembro de 2026.



6. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia é ‘brAAA’.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

				
Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	
			Dif.	%
Convencional	1.095	1.026	69	6,7%
Baixa Renda	374	413	(39)	(9,4%)
Total	1.469	1.439	30	2,1%

7.2. Reajuste Tarifário Anual

Em 22 de abril de 2026, a Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de 5,40%, aplicado a partir de 22 de abril de 2026.

A variação da Parcela A foi de 7,17%, totalizando R\$ 2.295,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 11,55% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 298,47/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,08% (R\$ 1.406,9 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,25%.

Houve nesse processo tarifário a antecipação de efeito do ingresso de recursos da UBP – Uso do Bem Público, para fins de modicidade tarifária, nos termos do art. 4º da Lei 15.235/2025.

7.3. Renovação da concessão

Em 8 de maio de 2026 foi assinado o Termo Aditivo de Prorrogação da Concessão da Neoenergia Cosern, sem qualquer onerosidade, por um período de 30 anos com vigência até dezembro de 2057. Esta prorrogação está alinhada com a estratégia de investimento em redes de distribuição pela Neoenergia, assegurando qualidade no serviço para seus clientes e rentabilidade para seus acionistas.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do 3T26 e 9M26, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Resultados em 30 de setembro de 2026
Publicado em 20 de outubro de 2026

Memória de Cálculo	3T26	3T25	9M26	9M25	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	987	1.077	3.142	3.052	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	-	(30)	(136)	(154)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(22)	(19)	(63)	(53)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	965	1.028	2.943	2.845	
(+) Custos com energia elétrica	(440)	(539)	(1.453)	(1.465)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(169)	(153)	(431)	(387)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(609)	(692)	(1.884)	(1.852)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	-	30	136	154	Nota 3
= MARGEM BRUTA	356	366	1.195	1.147	
(+) Custos de operação	(101)	(87)	(293)	(261)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(13)	(10)	(36)	(29)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrati	(31)	(33)	(103)	(104)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	54	49	157	144	Nota 6
(+) Outras receitas **	22	19	63	53	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(69)	(62)	(212)	(197)	
(+) PCE	(9)	(4)	(25)	(15)	Demonstrações de resultado
EBITDA	278	300	958	935	
(+) Depreciação e Amortização	(54)	(49)	(157)	(144)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(76)	(77)	(284)	(242)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(16)	(23)	(49)	(31)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	132	151	468	518	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).